

Avaliação para acertar rumos

PABLO REBELLO

DA EQUIPE DO CORREIO

Redação, teatro e introdução ao mundo dos blogs. Desde março do ano passado, alunos de 13 a 16 anos que estudam na escola pública da Quadra 427 de Samambaia têm a oportunidade de aprender mais sobre esses assuntos. Matérias extra-curriculares que não foram ensinadas por um professor, mas por um monitor que veio do programa Bolsa Universitária, o estudante Eldo Gomes, 22 anos. Em troca de serviços prestados em um colégio de ensino integral, o jovem tem o curso de jornalismo em uma faculdade particular pago pelo governo. Ele foi um dos 740 bolsistas que compareceu ontem ao Centro de Convenções Ulysses Guimarães para um curso de orientação a monitores.

O encontro serviu para avaliar o primeiro ano do Progra-

ma Bolsa Universitária, do qual participam 1,2 mil jovens até o momento. O governo pretende ampliar o número de alunos atendidos.

A expectativa é de que, até o fim do ano, sejam 6,4 mil bolsistas. As novas inscrições poderão ser feitas a partir de 31 de janeiro no site www.sedest.df.gov.br. Para participar, o aluno precisa completar o ensino médio, ter renda familiar per capita de até três salários mínimos, residência fixa no DF nos últimos cinco anos e não estar matriculado em outro curso superior.

Colegas de trabalho

"O programa me deu a chance não só de estudar o que quero, mas de desenvolver uma atividade no lugar onde estudei. Hoje, os professores que tive são meus colegas de trabalho", contou Eldo. Todas as tarefas que elaborou para os alunos da escola, como as oficinas de redação, foram de iniciativa própria e deram oportunidade

COMO FUNCIONA

Requisitos

O candidato precisa completar o ensino médio, ter renda per capita familiar de até três salários mínimos, residência fixa no DF nos últimos cinco anos e não estar matriculado em outro curso superior.

Conceito

O governo e entidades parceiras pagam as mensalidades dos estudantes, que em troca prestam serviços comunitários em instituições de ensino integral do Distrito Federal.

Inscrições para bolsas parciais (70% de financiamento)

de 31 de janeiro a 15 de fevereiro.

Número de vagas

3,2 mil

Inscrições para bolsas integrais (100% de financiamento)

a partir de 1º fevereiro.

Número de vagas:

2 mil.

Onde fazer a inscrição

www.sedest.df.gov.br

para o bolsista conhecer melhor os adolescentes. "Percebi que eles se interessam muito

por cultura, o que me levou a tentar ensinar um pouco de teatro para eles", acrescentou.

O governador José Roberto Arruda abriu o evento e discursou sobre a importância da educação tanto para os bolsistas quanto para os alunos do ensino integral.

"A atuação dos estudantes universitários como monitores nas escolas foi uma forma inteligente que encontramos para resolver dois problemas. Não só conseguimos suprir a falta de professores para atender os adolescentes do ensino integral como fornecemos um meio de os bolsistas pagarem com trabalho o benefício que concedemos", explicou Arruda. "Dessa forma, os estudantes já começam a atuar nas áreas que cursam. Assim, quem estuda história vai poder dar aulas sobre o assunto, por exemplo", acrescentou.

Parciais e integrais

O programa oferece bolsas parciais ou integrais aos estudantes. As parciais cobrem 70% do valor da mensalidade

(50% pagos pelo GDF e 20% pela faculdade parceira no programa) e os bolsistas trabalham até quatro horas por semana. Já as bolsas integrais, trocam o valor da mensalidade por quatro horas de trabalho diárias em atividade definida pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest). Na maioria das vezes, os alunos realizam serviços como monitores em uma das 184 escolas de educação integral do DF.

O governo investirá R\$ 15,3 milhões no programa esse ano. A gerente do Bolsa Universitária, Ana Cristina Silva, afirmou que o encontro de ontem serviu para melhorar a estadia dos bolsistas na educação integral. "O primeiro semestre foi um momento de ajuste. Agora podemos avaliar tudo o que ocorreu de bom e de ruim para orientar os estudantes sobre como agir e o que fazer para aproveitar melhor seu tempo com a gente", contou.